



## **CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 7.2-17 – Memórias de campo da logística e  
transporte da produção da castanha - TI Koatinemo.**

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Ação 7 - Fornecimento de logística (transporte fluvial referente ao escoamento anual da produção

TI: Kwatinemu

Aldeia (s): kwatinemu

Período: 26 a 30 de março

Transporte: Fluvial (voadeira)

Equipe: Thiago da Silva, Daniel Teodoro e Getúlio Braga

Atividades Realizadas:

A equipe técnica da executora reuniu-se com a comunidade da aldeia Kwatinemu para o planejamento da logística e definição da data de transporte da produção. A equipe explicou à comunidade que o transporte para o escoamento da produção seria realizado pela executora, com a finalidade de assessorar a comercialização das castanhas, diminuindo o esforço de trabalho empregado pelos indígenas e propiciando melhores condições de comercialização da produção em quantidade superior à que os indígenas normalmente vendem, pois objetiva transportar de uma só vez toda a produção.

Os indígenas da aldeia relataram que já fizeram a comercialização da produção de castanha coletada este ano e que, portanto, não seria possível e nem necessário a definição de uma data para o fornecimento do transporte por parte da executora. Ainda assim, foi feito o planejamento para as atividades previstas para as próximas safras, onde ficou acertado que a comercializa-

Daniel Teodoro

Thiago Oliveira

Getúlio Braga

ção da produção deverá ocorrer entre os meses de março e abril, o que vai depender das condições e necessidades financeiras dos indígenas, que em geral não vendem a produção de uma única vez, pois não têm condições de fazer o armazenamento por longos períodos e necessitam, muitas vezes, de um retorno financeiro mais rapidamente.

A equipe explicou aos indígenas que com a construção do galpão que está prevista no PTD a comunidade terá melhores condições para a secagem e armazenamento, aumentando o tempo possível de armazenamento para a comercialização de toda a produção.

A equipe não pode acompanhar a comercialização, conforme estava previsto no PTD, pois esta atividade já foi realizada pelos indígenas. Foi feito apenas o levantamento da produção vendida nesta safra pela comunidade, que foi de aproximadamente 125 caixas de castanha, vendidas a R\$ 70,00 cada e gerando um lucro de aproximadamente R\$ 8.750,00. O lucro da comercialização varia entre as famílias, uma vez que a comunidade faz a venda (e demais etapas do manejo) por unidade familiar, e a produção por família não foi uniforme.

Os indígenas relataram ainda que esta safra apresentou produtividade menor que de costume, pois o período chuvoso começou mais tarde que os anos anteriores.

Daniel Kadoro

Thiago Oliveira

Guilherme Bezerra





ÇÃO OCORRE GERALMENTE NO MÊS DE MARÇO. O QUE PODE SER ADIADO PARA O MÊS SEQUINTE, DEPENDENDO DAS CONDIÇÕES E NECESSIDADES FINANCEIRAS DOS INDÍGENAS, QUE EM GERAL NÃO VENDEM A PRODUÇÃO DE UMA SÓ VEZ, POIS NÃO TÊM CONDIÇÕES DE FAZER O ARMAZENAMENTO POR LONGOS PERÍODOS E NECESSITAM MUITAS VEZES, DE UM RETORNO FINANCEIRO MAIS RÁPIDAMENTE. A EQUIPE EXPLICOU AOS INDÍGENAS QUE A CONSTRUÇÃO DO GALPÃO QUE ESTÁ PREVISTA NO PTD A COMUNIDADE TERÁ MELHORES CONDIÇÕES PARA A SECAGEM E ARMAZENAMENTO DA CASTANHA, AUMENTANDO O TEMPO POSSÍVEL DE ARMAZENAMENTO PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE TODA A PRODUÇÃO.

A EQUIPE NÃO PÔDE ACOMPANHAR A COMERCIALIZAÇÃO, CONFORME PREVISTO NO PTD; POIS ESTA ATIVIDADE JÁ FOI REALIZADA PELOS INDÍGENAS, FOI FEITO APENAS O LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO VENDIDA NESTA SAFRA PELO COMUNITÁRIO, QUE FOI DE APROXIMADAMENTE 80 CAIXAS DE CASTANHA, VENDIDAS A R\$ 70,00 CADA E GERANDO UM LUCRO DE APROXIMADAMENTE R\$ 5.600,00. O LUCRO DA COMUNIDADE VARIOS, POIS ELAS É QUE FIZERAM A VENDA (SEM MAIS ETAPAS DO MANGUE) POR UNIDADE FAMILIAR, E A PRODUÇÃO POR FAMILIA NÃO FOI UNIFORME. OS INDÍGENAS RELATARAM QUE ESTA SAFRA APRESENTOU PRODUTIVIDADE MENOR QUE OS ANOS ANTERIORES, POIS O PERÍODO CHUVOSO INICIOU-SE MAIS TARDE QUE OS ANOS PASSADOS.

Getulio Braga

Thiago S. Oliveira

Daniel Cardoso

MAKKKA ASSURINI
MURUPA NY MO ASSURINI
MURUPY ASSURINI
KOKKA ASSURINI
TAIMIRA ASSURINI

IPIKIRI ASSURINI
TUKURAE ASSURINI
WAKATI ASSURINI

OKARA ASSURINI
APUA ASSURINI

Assinatura da Liderança ou responsável

KWAI ASSURINI

Assinatura do (s) técnico (s)

Daniel Teodoro, Gabriel Braga

Thiago da Silva Oliveira  
Eng. Agrônomo  
CREA 1513023284